

IBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA
DE ÂMBITO ESTADUAL DE PORTO VE
LHO.
BR-364, Km 5,5 - Cx. Postal 406
78.900 - PORTO VELHO - RONDÔNIA

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 29

Nov/82

01/03

TESTE DE PATOGENICIDADE DE CEPAS DE *Metarhizium anisopliae* EM PASTAGENS DE *Brachiaria humidicula*.

Maria Alice Santos Oliveira¹

Eleonora Silva Guazzelli Sobral²

As cigarrinhas constituem um dos grupos de insetos que mais prejudicam as pastagens no Brasil, causando perdas a bovinocultura que foram avaliadas em 73,6 milhões de cruzeiros (1).

A mesma fonte adianta que os níveis populacionais das cigarrinhas tem aumentado consideravelmente, a ponto de se tornarem em algumas regiões do País, um fator limitante à persistência destas pastagens, acrescentando ainda, ser provável que a ocorrência de surtos da praga seja resultante da expansão da monocultura intensiva. Dada a sua origem tropical, as cigarrinhas vêm encontrando condições favoráveis para adaptação às novas áreas de pastagens, principalmente no Norte e Nordeste do País.

Em Rondônia a cigarrinha vem causando sérios prejuízos às pastagens, culminando em alguns casos com a degradação total das mesmas.

¹ Eng^a Agr^a Pesquisadora da UEPAE/Porto Velho.

² Eng^a Agr^a Pesquisadora da SEAG/UEPAE/Porto Velho.

A espécie dominante é a *Deois incompleta* que tem seu pico populacional no período de janeiro a março.

Visando encontrar meios de controle que minimizem a degradação dessas pastagens, surgiu este trabalho que objetiva testar a eficiência de diferentes cepas do fungo *Metarhizium anisopliae* no controle da cigarrinha.

O trabalho foi conduzido em pastagens de *Brachiaria humidicola* no período de 1980/1981/1982, utilizando-se blocos casualizados com quatro repetições e cinco tratamentos incluindo a testemunha para cada experimento (ano). A área de cada parcela foi de 49m², sendo a área útil de 25m².

No dia anterior a aplicação do fungo, fez-se a contagem de ninfas nas espumas em cada parcela, nos pontos de coleta pré estabelecidos, mediante casualização. Em cada parcela de 7m x 7m com 1m de bordadura para cada lado resultando uma área útil de 5m x 5m (25m²). A área útil foi dividida em 25 quadrados de 1m², cada, que constituíram os pontos de amostragem. Prosseguindo tomou-se ao acaso cinco pontos de amostragens por parcela, cujas posições eram as mesmas em todos os tratamentos e repetições. Em seguida cada ponto de coleta (1m²) era sub-dividido em 4 partes iguais de 0,5m x 0,5m (0,25m²), cada, os quais convecionou-se chamar de sub-pontos de amostragem 1, 2, 3 e 4 cuja a sequência numérica foi obedecida pelo esquema de frequência de coletas, com intervalos de 7 dias.

No período experimental 80/81/82, em experimentos distintos, foram testadas cinco cepas do fungo *Metarhizium anisopliae* de procedência Centro Nacional de Pesquisa Agropecuária do Cerrado (CPAC) e da CEPLAC (CEPEC-Bahia). A concentração de esporos utilizados foi de 10¹³ em suspensão líquida. As cepas em estudo foram E₆ (*Deois incompleta*), E₉, E₆₀₁, E₆ (MGES), CEPEC_{BA3}.

Para o período 80/81 encontramos uma média de 48 ninfas/m², durante a época da maior infestação, e o fungo não se mostrou bastante virulento nas condições do campo. No entanto no ano seguinte os ensaios mostraram que as cepas E₆ e E₉ são mais eficientes com maior percentagem de

ninfas mortas por amostragem. A média de ninfas vivas/m² para este período foi de 77 e 88 respectivamente para os dois experimentos conduzidos.

Após cinco dias de aplicação do fungo encontrou-se uma média de dezoito ninfas mortas/m².

Numa tentativa de solucionar o problema da cigarrinha das pastagens é que este trabalho será novamente repetido para que sejam tiradas conclusões definitivas.

REFERENCIA:

1. CONTROLE de cigarrinhas das pastagens. Dirigente Rural, 17(1/2):45, 1978.